

Revista de Imprensa – 21.06.2023

Revista de Imprensa – 21.06.2023

Revista de Imprensa

1. Andebol - "Vou para a Dinamarca para ver se jogo com o Mikkel Hansen", Bola (A), 21/06/2023 1

2. Quarteto de luxo, Bola (A), 21/06/2023 2

3. Sporting CP fora da Liga dos Campões de andebol, Bola na Rede Online, 21/06/2023 3

4. Selecção Açores Sub-14 na Festa do Andebol, Correio dos Açores, 21/06/2023 4

5. Selecção Açores Sub-14 na Festa do Andebol, Correio dos Açores Online, 21/06/2023 5

6. Clube Atlético de Molelos cria torneio de homenagem a Horácio Rodrigues, Diário de Viseu, 21/06/2023 6

7. Sporting fora da Liga dos Campeões, Diário do Minho, 21/06/2023 7

8. Portugal goleou Koweit, Diário do Minho, 21/06/2023 8

9. Jogos Europeus: Canoagem aponta às finais e estreia da natação artística e padel, Futebol 365 Online, 21/06/2023 9

10. Andebol -Só FC Porto na Champions, Jogo (O), 21/06/2023 11

11. Andebol de praia - Andebol de praia tem meta olímpica, Jogo (O), 21/06/2023 12

12. Andebol - Um arranque tranquilo, Jogo (O), 21/06/2023 13

13. PINHAL DE FRADES Entrevista ao treinador da equipa sénior de andebol, Jornal de Desporto Online, 21/06/2023 14

14. Em busca do ouro nos Jogos Europeus, Jornal de Notícias, 21/06/2023 17

15. Atletismo -. Portugal chega em força ao trampolim europeu para Paris 2024, Público, 21/06/2023 18

16. Portugal em força no trampolim europeu para os Jogos Olímpicos, Público Online, 21/06/2023 19

17. Andebol - FC Gaia oficializa saída de Resende, Record, 21/06/2023 21

18. Andebol - Champions sem Leões, Record, 21/06/2023 22

19. Fu Yu e Pimenta vão soltar a bandeira, Record, 21/06/2023 23

20. Tempo de Compensação: Rei Ronaldo dá vitória a Portugal, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 21/06/2023 24

CISION

A BOLA

ID: 105813475

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



«Vou para a Dinamarca para ver se jogo com o Mikkel Hansen»

Joaquim Nazaré, de 21 anos, vai jogar no Skjern ● Deixa o Cuenca como melhor marcador, melhor lateral-direito e no sete ideal da Liga Espanhola ● Teve convites da França e Alemanha

ANDEBOL

por CÉLIA LOURENÇO

DURANTE as duas últimas temporadas, foi na Ciudad Encantada de Cuenca que Joaquim Nazaré viveu o sortilégio de tornar-se o melhor marcador da Liga Asobal (221 golos em 35 jogos), o lateral-direito mais eficaz e ser eleito para o sete ideal do principal campeonato espanhol. Registos mágicos que colocaram o português de 21 anos na mira dos colossos europeus. Teve propostas da Alemanha e de França, mas é para a Dinamarca que ruma a 17 de julho, para jogar no Skjern, semifinalista do campeonato do país que chegou aos oitavos de final da Liga Europeia.

«Ainda estou em Cuenca para terminar de tirar a carta de condução, só depois vou embora», contou Nazaré a A BOLA no início de uma conversa em que, apesar da juventude, revelou saber bem qual a direção que pretende para a carreira. Por isso, não se deslumbrou com os nomes e números apresentados. «Depois da época que fiz surgiram várias propostas, mais interessantes até do que a do Skjern, mas este oferecia-me coisas que entendi serem melhores. Ligas muito competitivas e de sonho, mas se fosse para uma equipa demasiado forte não ia ter o mesmo tempo de jogo. E isso é o que mais preciso neste momento. É uma liga onde nunca pensei jogar, mas o facto de o meu jogador favorito jogar nessa liga influenciou na decisão», reconhece.

E depressa o nome de Mikkel Hansen, eleito três vezes o melhor jogador do mundo e cujo currículo não cabe nesta página, se fez ouvir, mesmo estando o dinamarquês do Aalborg parado para superar período mentalmente difícil. «Foi por causa dele que passei a pensar no andebol como forma de vida. Mikkel Hansen é único. Não o conheci, mas vou para a Dinamarca para ver se jogo com ele. Tenho a sorte de o melhor amigo dele ser treinador-adjunto da minha equipa. Vai ajudar de certeza», prosseguiu, animado. «Tentava fazer as mesmas coisas que ele, saía sempre mal, mas nunca desisti», garantiu o português.

FACEBOOK/REBI BALONMANO CUENCA





INSTAGRAM/SKJERN HANDBOLD

A hipótese de estar frente a frente com o idolo, Mikkel Hansen, eleito melhor jogador do mundo em três ocasiões, foi um fator decisivo para a escolha de Joaquim Nazaré em rumar à Dinamarca, apesar das propostas aliciantes que recebeu

Joaquim Nazaré confessa que «não pensava concretizar tão cedo» tudo o que conseguiu esta temporada em Espanha. «Assim que vi que podia fazê-lo, continuei a lutar e fui bem-sucedido», vinca o lateral-direito, que até queria «sonhava ser jogador profissional de futebol». Sorte a Escola Secundária de Odivelas não realizar competições...

«Na escola só havia torneios de andebol e de voleibol. Comecei a jogar, porque o meu professor, Ricardo Costa, era treinador do Benfica e levou-me para lá. Até aos 16 anos vi o andebol como um passatempo, mas depois passou a ser projeto de vida. Da formação no Benfica passei para o V. Setúbal e fui o quinto melhor marcador da liga, deixei de dúvidas. Joguei no Boa-Hora e daí fui para o Cuenca», resume, assumindo que a adaptação a Espanha não foi fácil. «O mais difícil foi o sistema de jogo em Espanha e, depois, a língua. Só sabia portunhol *[risos]*. Passado algum tempo comecei a namorar aqui em Espanha e isso ajudou-me. Agora levo a namorada espanhola para a Dinamarca. Já tenho companhia», contou, entre risos.

Descrevendo-se como «jogador de braço potente», Nazaré tem muitos sonhos no andebol. Cumprido o de ser «convocado para a equipa principal de Portugal» - jogou dois jogos da qualificação para o Euro-2024 -, tem outro : «Quero muito jogar um Mundial ou um Europeu.»

Grato a quem lhe deu as primeiras sapatilhas

Se jogar Fortnite na PlayStation é um «vício» no qual Joaquim Nazaré considera «ser bom» sem precisar de recorrer a rotinas, no andebol não as dispensa. «Chego ao balneário com os auriculares nos ouvidos, troco de roupa e vou para o campo antes do aquecimento principal», relata, pausadamente, o lateral-direito que deixa o músico favorito fora da *playlist* em prol de resultados mais profícuos. «O meu favorito é o *rapper* XXXtentacion, infelizmente já morreu *[foi assassinado em 2018 aos 20 anos, por quem o tentava assaltar]*, tem vários estilos, mas mais depressiva. Por isso não o ouço antes de ir para os jogos, preciso ir motivado e empolgado. Aí são as batidas do Drake que me animam», relata Nazaré, cujas ajudas do passado também contribuem para que entre em campo a querer ser melhor jogador. «Sou muito grato ao professor Ricardo Costa por me ter posto no mundo do andebol, ao Fernando Coelho e António Baião, dirigentes do Benfica quando para lá fui, e que foram os primeiros a darem as primeiras sapatilhas de andebol. Continuam a ajudar-me», sublinha.

Sporting fora da Champions

→ ***Negado o 'wild card' pela EHF, vice-campeões nacionais voltam a jogar a Liga Europeia***

Tal como na época finda, também na próxima o Sporting, vencedor da Taça de Portugal e segundo classificado do Campeonato (atrás do campeão, o FC Porto), está fora da Liga dos Campeões, já que a European Handball Federation (EHF) negou provimento à solicitação leonina.

Em comunicado, a EHF anunciou as seis equipas - HC Zagreb (Croácia), Aalborg (Dinamarca), Montpellier (França), Szeged (Hungria), Wisla Plock (Polónia) e Kolstad Handball (Noruega) – que se juntam aos nove campeões nacionais – GOG (Dinamarca), Barcelona (Espanha), PSG (França), Kiel (Alemanha), Veszprém (Hungria), HC Eurofarm Pelister (Macedónia do Norte), Kielce (Polónia), FC Porto (Portugal) e Celje Pivovarna Lasko (Eslovénia) – e ao recente campeão europeu, o Magdeburgo (Alemanha). Assim, a EHF rejeitou a candidatura do Sporting, que, à semelhança de Dínamo Bucareste (Roménia), Kadetten Schaffhausen (Suíça) e Kristianstad (Suécia), trio que também tinha *wild card*, fica de fora da Champions, integrando a Liga Europeia em 2023/24.

Portugal entra em grande no Mundial

→ ***Seleção Nacional de sub-21 ganha ao Kuwait (35-21) na jornada inaugural do grupo C***

Portugal entrou ambicioso no Mundial de sub-21, ganhando ao Kuwait, por 35-21, no primeiro jogo do grupo C que compete em Hannover, Alemanha, um dos países anfitriões do campeonato, a par da Grécia. João Gomes marcou o primeiro de cinco golos em outros tantos remates, registo que fez dele o MVP da partida. Os comandados de Carlos Martingo inauguraram o marcador e, depois do empate, entraram em período de supremacia total, com sete golos sem resposta e uma defesa muito eficaz a culminar na boa prestação do guarda-redes Diogo Rêma (44% de eficácia nos primeiros 30 minutos).

Portugal esteve a vencer por 18-10, o selecionador fez gestão do tempo e o intervalo chegou com o marcador em 18-11. Ao seis minutos da 2.ª parte, a Seleção atingiu 10 golos de vantagem (23-13) e aos 15 tentos com 40 minutos decorridos, pelo que a vitória expressiva já não escapava. André Sousa, com seis golos em seis remates, foi o melhor marcador. Sem tempo para descanso e um selecionador «extremamente contente», Portugal defronta hoje a Costa Rica.

CISION

A BOLA

ID: 105813506

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 21,21 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Atletismo, canoagem e ténis de mesa concentram os atletas portugueses com maiores probabilidades de subirem ao pódio na Polónia



D.R.



D.R.


D.R.


D.R.

MEDALHAS CONQUISTADAS POR PORTUGAL NOS JE

→ por edição

EDIÇÃO	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Minsk-2019	3	6	6	15
Baku-2015	3	4	3	10
Total	6	10	9	25

→ por modalidade

MODALIDADE	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Ténis de mesa	2	–	1	3
Judo	1	1	1	3
Futebol de praia	1	–	1	2
Taekwondo	1	–	1	2
Atletismo	1	–	1	2
Canoagem	–	4	–	4
Ginástica	–	2	3	5
Ciclismo	–	1	–	1
Triatlo	–	1	–	1
Tiro	–	1	–	1
Karaté	–	–	1	1
Total	6	10	9	25

Quarteto de luxo

Pichardo, Dongmo, Pimenta e Fu Yu dominam esperança lusa de medalhas ● Na maior comitiva de sempre, «a ambição é crescer»

POR RICARDO JORGE COSTA

O campeão olímpico do triplo salto Pedro Pichardo, a lançadora do peso Auriol Dongmo, o canoísta duas vezes medalhado olímpico Fernando Pimenta e a mesatenista Fu Yu são as principais figuras de Portugal nos Jogos Europeus, que começaram ontem em Cracóvia, na Polónia - os dois últimos serão porta-estandartes da comitiva lusa na cerimónia de abertura da competição, hoje às 19.30 horas.

Depois de Baku 2015 e Minsk 2019, a terceira edição deste evento continental, que decorrerá até 2 de julho, conta com 206 atletas portugueses, «a maior missão de sempre do nosso país», de acordo o Comité Olímpico de Portugal (COP), incluindo 89 oficiais, num total de 295 pessoas. Serão 106 atletas masculinos e 100 femininos, que participarão em 109 eventos de medalha, entre 53 masculinos, 47 femininos e nove mistos.

«A ambição é crescermos. Podermos conquistar sempre mais e ir mais além. Não podemos defender algumas medalhas de Minsk 2019, como as três na ginástica acrobática, que já não faz parte do programa, mas a fasquia é continuar a melhorar sempre os resultados», declara o chefe da Missão de Portugal, Marco Alves.

Pichardo, campeão olímpico em Tóquio 2020, procura título que lhe falta, numa prova inserida no Europeu de seleções, em que Portugal, que faz parte da 1.ª Divisão, procurará a medalha de ouro após a prata nos Europeus 2021. Na comitiva do atletismo, a maior da delegação portuguesa, com 43 atletas, destaca-se também a lançadora do peso Auriol Dongmo, quarta em Tóquio, e ainda Liliana Cá (disco), Francisco Belo (peso), Marta Pen (1500 m) e Cátia Azevedo (400 m) ou Arialis Martinez (100 metros).

Na canoagem de velocidade, Fernando Pimenta é um dos 19 atletas lusos em Cracóvia que participaram nas duas edições anteriores e um dos mais que mais contribuíram para o *medalheiro* português, com quatro em 25 totais, todas de prata em K1 1000 e K1 5000. Na Polónia, Pimenta alinha em K1 500 e K4 500, a distância máxima nesta competição, limitada ao comprimento da pista. «Para mim e para muitos atletas são Europeus bastante tristes, porque a organização não teve em consideração todas as distâncias, algumas com muita história, principalmente os 1000 metros», lamenta o canoísta.

Outra modalidade frequente em pódios dos Jogos Europeus, o ténis de mesa somou três medalhas nas anteriores edições: uma de ouro e de bronze com a seleção masculina, e outra dourada, pela equipa feminina, ganha por Fu Yu, em Minsk 2019. Aos 44 anos, a jogadora que ocupa o 29.º lugar do *ranking* mundial é mais uma das esperanças de conquista portuguesa na Polónia.

Entre medalhas e vagas para Paris

→ Além de medalhas, nalgumas modalidades compete-se pela qualificação olímpica

Na terceira edição dos Jogos Europeus haverá 30 modalidades, incluindo 18 em que o principal objetivo dos atletas será garantir vaga para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e as restantes com formato de Campeonatos da Europa.

Em 12 modalidades, como o badminton, a prova funciona como Campeonato da Europa, para o atletismo é o Europeu de seleções que acresce em importância à competição, e nas modalidades olímpicas acresce a atribuição de bilhetes ou pontos de ranking para Paris2024.

Ao todo, participam 48 países, sem Rússia e Bielorrússia, dada a invasão russa à Ucrânia, presente, assim como uma seleção composta por refugiados, à semelhança do que acontece nos Jogos Olímpicos. São 253 os eventos de atribuição de medalha em jogo (Portugal compete em 109), em 30 modalidades e mais de 7000 atletas.

Estarão em jogo oportunidades de qualificação direta para os Jogos de Paris 2024 em dez modalidades: boxe, breaking, canoagem slalom, saltos para a água, pentatlo moderno, râguebi sevens, tiro, tiro com armas de caça, tiro com arco e ténis de mesa; e outras, como badminton ou taekwondo, em que conta para o *ranking* de qualificação olímpica.

Andebol de praia entra a perder

As seleções de andebol de praia entraram a perder, ontem, na jornada inaugural dos Jogos Europeus. No grupo A, a masculina cedeu (0-2) diante da Hungria, campeã da Europa, e sofreu novo desaire, pelo mesmo resultado com a Croácia, campeã mundial. No grupo B, a equipa feminina foi derrotada pelos Países Baixos e a Alemanha, em ambos os jogos por 0-2. Hoje, Portugal compete em canoagem, padel e natação artística. O dia termina com a Cerimónia de Abertura (19.30 h).

Sporting CP fora da Liga dos Campões de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/06/2023

Meio: Bola na Rede Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d3fa054

O Sporting CP está fora da próxima edição da Liga dos Campeões de andebol. Leões não receberam o wildcard e não vão participar na competição. O Sporting CP não vai participar na próxima edição da Liga dos Campeões de andebol. O clube de Alvalade fica fora da competição segundo os critérios estabelecidos pelo grupo de [...]

O conteúdo Sporting CP fora da Liga dos Campões de andebol aparece primeiro em Bola na Rede.

6/20/2023 3:26:29 PM

CISION

Correio dos Açores

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 123,2cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19

ID: 105814960 21-06-2023



Selecção Açores Sub-14 na Festa do Andebol



A Festa do Andebol – Torneio Nacional de Selecções jovens de Sub-14 femininos e masculinos decorreu na cidade algarvia de Lagoa, numa organização conjunta com a Federação de Andebol de Portugal.

O evento que decorreu entre 15 e 18 Junho, do ponto de vista logístico foi difícil para o seleccionado dos Açores, pois os jovens atletas açorianos, para além de terem sofrido o cancelamento de viagem Açores/Lisboa, com descanso quase inexistente, tiveram ainda, o inconveniente de não terem tido acesso à sua bagagem, onde se incluiu todo o equipamento para a realização do primeiro jogo.

Passado este contratempo de relevo, a equipa insular disputou cinco jogos, com vitória em dois e três derrotas, obtendo o 12.º lugar na classificação geral. Estas participações, inserem-se na preparação da Selecção Açores para os Jogos das ilhas em 2024, tendo até ao fim do ano mais um estágio e outra competição.

A selecção açoriana foi composta por atletas, do CD Rabo Peixe, SC Horta, GD Biscoitos e do CD Os Marienses, sendo seleccionador, o professor Rui Santos e seu adjunto Henrique Oliveira.

Selecção Açores Sub-14 na Festa do Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/06/2023

Meio: Correio dos Açores Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2fab01de

A Festa do Andebol - Torneio Nacional de Selecções jovens de Sub-14 femininos e masculinos decorreu na cidade algarvia de Lagoa, numa organização conjunta com a Federação de Andebol de Portugal.

O evento que decorreu entre 15 e 18 Junho, do ponto de vista logístico foi difícil para o seleccionado dos Açores, pois os jovens atletas açorianos, para além de terem sofrido o cancelamento de viagem Açores/Lisboa, com descanso quase inexistente, tiveram ainda, o inconveniente de não terem tido acesso à sua bagagem, onde se incluiu todo o equipamento para a realização do primeiro jogo.

Passado este contratempo de relevo, a equipa insular disputou cinco jogos, com vitória em dois e três derrotas, obtendo o 12.º lugar na classificação geral. Estas participações, inserem-se na preparação da Selecção Açores para os Jogos das ilhas em 2024, tendo até ao fim do ano mais um estágio e outra competição.

A selecção açoriana foi composta por atletas, do CD Rabo Peixe, SC Horta, GD Biscoitos e do CD Os Marienses, sendo seleccionador, o professor Rui Santos e seu adjunto Henrique Oliveira.

[Additional Text]:
Selecção Açores Sub-14 na Festa do Andebol

CA

CISION Diário de Viseu

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 343,36cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 11

ID: 105816786 21-06-2023



Clube Atlético de Molelos cria torneio de homenagem a Horácio Rodrigues

Ex-presidente da coletividade dá nome a um torneio dividido em três triangulares destinados a três escalões de formação, sub-16 masculino e feminino e sub-18

Andebol

1.ª Torneio Horácio Rodrigues

D.R.



Equipa de sub-18 masculinos do Clube Atlético de Molelos disputa triangular no dia 24 deste mês

Com o apoio da Câmara Municipal de Tondela, o Clube Atlético de Molelos vai levar por diante um torneio de andebol, que prestará homenagem a Horácio Rodrigues, ex-presidente da coletividade, pelos anos que este dedicou, de corpo e alma, à associação e por ter tido a coragem de abraçar a modalidade de andebol na época 2014/2015. O antigo dirigente do Molelos esteve ainda à frente da Junta de Freguesia local.

O Clube Atlético de Molelos diz que "Horácio Rodrigues dispensa apresentações". "Foi uma pessoa que deu sempre tudo aquilo que pôde, com amor, carinho, garra, dedicação, esforço e paixão à sua Terra. Em sua honra, decidimos abordar a família que de pronto disse uma vez mais presente e nos brindou, permitindo-nos, desta forma singela homenagear uma das pessoas que tanto fez por Molelos", refere.

O 1.º Torneio - Horácio Rodrigues está dividido em três triangulares destinados a três escalões de formação, sendo que o primeiro deles aconteceu neste fim de semana.

No domingo, o Pavilhão Municipal de Tondela recebeu um torneio de sub-16 feminino que contou com a participação do Molelos, AC Oliveira de Frades, CBViseu/EB Dr. Azeredo Perdigão

No sábado, pelas 9h15, o Pavilhão Municipal de Tondela será palco do triangular de sub-18 masculino, disputado pela equipa da casa, NDA Pombal e CDC S. Paio de Oleiros.

No dia 1 de julho (sábado), a partir das 15h00, é a vez do Pavilhão Municipal de Campo de Besteiros acolher o torneio dedicado aos sub-16 masculinos. O Clube Atlético de Molelos, a Associação Académica de Coimbra e o CDC S. Paio de Oleiros são os clubes que medirão forças no triangular.

O 1.º Torneio - Horácio Rodrigues foi aprovado pela Federação de Andebol de Portugal e conta com o apoio, além da Câmara Municipal de Tondela, da Associação de Andebol de Viseu.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,88cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

21-06-2023

ID: 105814319



ANDEBOL

Sporting fora da Liga dos Campeões

O Sporting ficou de fora da Liga dos Campeões de andebol da época 2023/24, na qual vai participar o FC Porto, na sequência da decisão tomada pelo grupo de avaliação da federação europeia, anunciada ontem pelo organismo.

O Sporting era um dos 10 clubes candidatos a disputar a mais importante prova europeia de clubes, mas foi um dos quatro excluídos em função dos critérios estabelecidos pelo grupo de avaliação da Federação Europeia de Andebol.

O FC Porto, tetracampeão nacional, teve entrada direta na próxima edição da 'Champions', em conjunto com GOG (Dinamarca), FC Barcelona (Espanha), PSG (França), Magdeburgo, detentor do troféu, e Kiel (ambos da Alemanha), Veszprém (Hungria), Pelister (Macedónia do Norte), Kielce (Polónia) e Celje Pivovarna Lasko (Eslovénia).

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,88cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

21-06-2023

ID: 105814320



MUNDIAL DE ANDEBOL: SUB-21

Portugal goleou Koweit

A seleção portuguesa de andebol de sub-21 estreou-se ontem no mundial com uma vitória robusta sobre o Kuwait, por 35-21, em jogo da primeira jornada do Grupo C da Ronda Preliminar, disputado em Hanôver. Portugal construiu rapidamente uma vantagem confortável, que se traduzia em sete golos de diferença ao intervalo (18-11), e nunca tirou o 'pé do acelerador', dobrando essa margem no fim de um encontro em que deixou boas indicações, apesar da fragilidade do adversário. Quase todos os jogadores portugueses estiveram em bom plano, com destaque para André Sousa, melhor marcador do encontro, com seis golos, e um registo estatístico de excelência, pois teve uma eficácia de 100% na finalização. Pedro Oliveira e João Gomes marcaram cinco golos cada um.

Jogos Europeus: Canoagem aponta às finais e estreia da natação artística e padel

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/06/2023
Meio:	Futebol 365 Online	Autores:	José Pestana

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9529dfaa

A seleção portuguesa de canoagem, que tradicionalmente conquista medalhas para Portugal em provas internacionais, estreia-se hoje nos Jogos Europeus Cracóvia2023, tal como a natação artística e o padel, modalidades pela primeira vez no evento

Pretende partilhar este texto? Utilize as ferramentas de partilha que encontra na página de artigo. Todos os conteúdos da VISÃO são protegidos por Direitos de Autor ao abrigo da legislação portuguesa. Apoie o jornalismo de qualidade, não partilhe violando Direitos de Autor.
https://visao.pt/atualidade/desporto/2023-06-21-jogos-europeus-canoagem-aponta-as-finais-e-estreia-da-natacao-artistica-e-padel/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=jogos-europeus-canoagem-aponta-as-finais-e-estreia-da-natacao-artistica-e-padel

Numa prova que vale por campeonato da Europa, o grande destaque é a frustração de Fernando Pimenta, com 130 medalhas no seu currículo internacional, por não poder fazer as suas distâncias de eleição, no K1 1.000 e K1 5.000 metros, com os quais conquistou quatro medalhas, todas de prata, entre Baku2015 e Minsk2019.

O facto de o lago da prova ser pequeno motivou a que a competição tenha sido ajustada somente para as distâncias de 500 e 200 metros, facto que desagradou a generalidade dos canoístas, em Cracóvia, no total de 238 competidores, cerca de um terço dos números habituais.

Fernando Pimenta terá a seu cargo o K1 500 metros e integrará ainda o K4 500 juntamente com Emanuel Silva, Kevin Santos e David Varela, numa representação lusa na qual se destaca ainda o K2 500 metros de João Ribeiro e Messias Baptista, bronze na Taça do Mundo e que em 2022 esteve no 'top 5' em todas as provas internacionais.

A PRIMA GOSTA
As escolhas da revista PRIMA sobre o que há de novo em tendências, cultura e criatividade.
SUBSCREVER

De forma excecional, as várias tripulações em prova na quarta-feira têm na eliminatória três vagas diretas à final, à exceção do K2 500, com apenas uma: quem não for bem-sucedido, volta a fazer uma regata à tarde, nas meias-finais.

No andebol de praia, o mais importante é perceber qual o emparelhamento das seleções masculina e feminina - ambas com já com duas derrotas - nos oitavos de final, a definir no jogo da manhã: à tarde, já na fase a eliminar, um triunfo coloca-os nos semifinalistas que vão disputar as medalhas.

Na natação artística, Cheila Vieira e Beatriz Gonçalves têm o dueto livre no qual ambicionam atingir o 'top 10', enquanto a equipa, com 10 atletas convocadas, surge no exercício livre para ganhar experiência e preparar o Europeu júnior, em agosto na Madeira.

Finalmente, o padel apresenta-se com uma dupla masculina, Miguel Deus e Nuno Deus (Afonso Fazendeiro e Miguel Oliveira jogam apenas quinta-feira), e as duas femininas (Catarina Vilela e Kátia

Rodrigues e Catarina Santos e Margarida Fernandes, sonhando com a luta pelos primeiros lugares, para já entrando na competição num sistema de 'poules'.

Às 19:30 de Lisboa realiza-se a cerimónia de abertura, no estádio Henryk Reyman, na qual o canoísta Fernando Pimenta e a mesatenista Fu Yu serão os porta-estandartes de Portugal.

José Pestana c/Lusa

CISION

ID: 105814086

O JOGO

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,62 x 17,74 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: SÓ FC PORTO NA CHAMPIONS

Candidatura do Sporting não foi aceite pela EHF, enquanto os dragões tinham entrada direta, indo a sorteio dia 27.

●●● Como esperado, o FC Porto vai ser o único representante na Liga dos Campeões, indo para a quarta participação seguida. Os dragões beneficiaram de presença direta, mas ainda podiam ter a companhia do Sporting, um dos dez candidatos a entrar na prova mais importante do Velho Continente. No entanto, os leões não foram aceites, tal como o Kadetten (Suiça), o IFK Kristianstad (Suécia) e Dínamo Bucareste (Roménia), por não cumprirem os critérios da EHF. De resto, a exclusão dos romenos é a mais surpreendente de todas, face ao que investiram e por serem orientados por Xavi Pascual, técnico que mais vezes ganhou a Champions, enquanto a aceitação do Kolstad (Noruega) também é inesperada. HC Zagreb (Croácia), Aalborg (Dinamarca), Montpellier (França), Pick Szeged (Hungria) e Wisla Plock (Polónia) são os restantes cinco eleitos.

CISION
ID: 105814040
OJOGO
21-06-2023
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

JOGOS EUROPEUS Portugueses perderam primeiros jogos, mas não a esperança numa disciplina equilibrada e com ambições elevadas

ANDEBOL DE PRAIA TEM META OLÍMPICA



Enviado especial em Cracóvia [Polónia]

Textos
CARLOS FLÓRIDO

É das modalidades em estreia nos Jogos Europeus e conta chegar ao maior evento planetário a breve prazo. Em Portugal, passou de equipas de amigos a campeonatos a sério e o feminino é a surpresa.

●●● Foi em Tarnow, com sol, algum vento e bancadas despidas, que o andebol de praia abriu a presença portuguesa nos Jogos Europeus que se realizam na Polónia. A equipa masculina perdeu com Hungria e Croácia e a feminina cedeu perante Países Baixos e Alemanha, mas, na delegação nacional, não havia muita preocupação. "Isto começa a sério nos quartos de final. Aqui não há vencedores antecipados e estas seleções são tão equilibradas que qualquer uma pode bater a outra", disse Mário Bernardes, chefe de equipa e o mais importante dirigente português da variante que deu um salto impressionante nas duas últimas décadas.

"O andebol de praia apareceu em Portugal em 1995, com equipas de amigos formadas por jogadores de pavilhão. Atualmente já temos Campeonatos Nacionais e com clubes legalmente constituídos. Curiosamente, quando surgiu essa obrigação esperávamos que fossem os clubes do indoor a inscrever-se, mas não: surgiram 24 clubes novos. Atualmente é uma modalidade levada muito a sério, está nos Jogos Olímpicos da Juventude, nos quais deu a Portugal a primeira medalha de prata de andebol com sabor olímpico", conta Bernardes a O JOGO, sabendo que a presença nos Jogos Europeus é mais um passo da variante rumo ao grande objetivo: "O andebol de praia vai ser olímpico, isso é certo, só falta saber se Portugal consegue estar presente. A disciplina ainda não entrou no programa dos Jogos Olímpicos porque a proposta, devido à limitação dos totais de atletas, obrigava a reduzir o número de equipas do indoor. Naturalmente, a IHF não aceitou".

Portugal, que está na Polónia graças aos quartos lugares no Europeu que organizou na Nazaré há menos de um mês, tem já uma primeira divisão nos Nacionais de seniores, clubes que são fortes a nível europeu – o GRD Leça venceu a Champions feminina há dois anos – e escalões de formação bem organizados.

Existindo uma competitividade nas equipas femininas nacionais que nunca se atingiu no pavilhão – "não temos explicação para esse facto, talvez apenas o terem criado o hábito e o entusiasmo de estar nas grandes decisões" –, Bernardes só tem um lamento: "Faltam os principais clubes do indoor. Acredito que é uma questão de tempo. Quando se inscrever o primeiro, os outros virão atrás".



ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS



ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Andebol de praia abriu os Jogos Europeus e Tiago Costa brilhou: 15 golos e 30 pontos

MODALIDADES

23

Na Polónia, ontem só competiu o andebol de praia (e o atletismo das divisões inferiores), mas Portugal estará em 23 das 30 disciplinas dos Jogos Europeus. Um recorde.

DERROTAS FORAM NOS "PORMENORES"

A equipa masculina de andebol de praia perdeu com a Hungria, campeã europeia, por 16-26 e 16-18 (0-2), e com a Croácia, campeã mundial, por 24-26 e 15-18 (0-2), mas o técnico Paulo Félix viu a equipa "a crescer e decisões nos pormenores", tendo até descansado Gabriel Conceição e Rui Rodrigues. Quem se destacou foi Tiago Costa, central do Nazaré Dom Fuas, mas formado no Boavista, que fez oito golos de manhã (em oito remates) e sete à tarde, todos de dois pontos.

"Irmãos Costa, Salvador, Rêma e André Sousa foram da praia"

"Muitos dos nossos melhores jogadores passam pela praia. Da nova geração, André Sousa, Kiko Costa, Martim Costa, Salvador Salvador ou Diogo Rêma passaram pelas seleções de praia. E o Miguel Martins já pediu a inscrição para os próximos Nacionais de praia. Ele fez parte das primeiras seleções", destaca Mário Bernardes, sabendo que não há jogadores só de praia e destacando as virtudes da variante: "A praia tem vários benefícios, além de permitir manter a forma durante o defeso do pavilhão. Há questões técnicas em que os jogadores evoluem, por jogarem sempre em inferioridade ou superioridade numérica, por terem de jogar e pensar mais depressa e por melhorarem a impulsão. A somar a isto, na praia não há lesões".

"Andebol de praia obriga a jogar e pensar mais rápido, melhora a técnica e impulsão e nele não há lesões"

Mário Bernardes
Chefe de equipa do andebol de praia

CISION

ID: 105814102

O JOGO

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 14,13 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





MF / KOLEKTIFF

Lucas Ribeiro a tentar passar por Yousef Najem para faturar

ANDEBOL Portugal iniciou Campeonato do Mundo de sub-21 com triunfo expressivo sobre o Kuwait

UM ARRANQUE TRANQUILO

PORTUGAL	35
KUWAIT	21

Swiss Life Hall de Hanover (Alemanha)

Árbitros: Sundet Leif Andre e Braseth Eskil (Noruega)

PORTUGAL		KUWAIT	
Diogo Rêma	Gr	Ahmad Aljuwaleed	Gr/1
Tiago Ferreira	Gr	Faraj Abdullah	Gr/1
Pedro Oliveira	5	Said Hashem	2
Vasco Costa	4	Ali Buland	1
André Sousa	5	Saif Aldawani	2
João Gomes	5	A. Alshammari	1
Bernardo Pêgas	3	Faraj Alsalem	-
Ricardo Brandão	3	Ali Jaafar	3
Gabriel Viana	1	Fawaz Almashari	2
Miguel Oliveira	1	Abdulhadi Hassan	1
Nuno Queirós	2	Hassan Hussain	2
Guilherme Tavares	2	Mahdi Alhaddad	3
Lucas Ribeiro	-	A. Abdullah	2
Nilton Melo	1	Yaqoub Yaqoub	-
Tiago Teixeira	3	Yousef Najem	-
Rodrigo Campos	nj	Abdullah Maarafi	nj
Treinador: Carlos Martingo		Treinador: Magdi Aboelmagd	

Ao intervalo 18-11.

Marcha. 05' **1-1**, 10' **6-1**, 15' **10-3**, 20', **13-7**, 25' **15-9**, 30' **18-11**, 35' **21-13**, 40' **26-13**, 45' **30-15**, 50' **30-18**, 55' **33-18**, 60' **35-21**

4	EXCLUSÕES	6
35-49	GOLOS/REMATES	21-46
1-2	7 METROS	3-5

CATARINA DOMINGOS

●●● A estreia de Portugal no Campeonato do Mundo de sub-21, em Hanover (Alemanha), não teve grande história, já que a equipas das Quinas arrancou com uma vitória expressiva sobre o Kuwait, por 35-21. Ao intervalo, a geração que é "vice" da Europa de sub-20, ainda que não conte com os irmãos Martim e Kiko Costa, já promovidos aos AA, comandava por tranquilos 18-11, possibilitando ao selecionador Carlos Martingo rodar o plantel. O guardião Diogo Rêma impressionou pela eficácia na baliza, saldando-se esta em 44 por cento na primeira parte e subindo para 50 (12 defesas em 24 remates) na segunda. Aos 36 minutos, a vantagem lusa atingiu a dezena (23-13) e, aos 40', já era de 15 golos (28-15), permitindo pensar na Costa Rica, opositor de hoje (12h15, Canal 11). Só na terceira jornada, frente ao Brasil, se perspetivam algumas dificuldades, mas Portugal tem obrigação de passar ao Main Round, onde se espera um encontro com a Espanha, atual campeã europeia. No entanto, passam duas seleções aos "quartos" e, se a formação lusa aí chegar, é de evitar o Egito, habitualmente com grandes equipas juniores e carrasco nacional em 2019. Há quatro anos, a Seleção Nacional, composta por Luís Frade, André Gomes, Manuel Gaspar, Gonçalo Vieira e Diogo Silva, todos a jogar no estrangeiro, mais Leonel Fernandes, do FC Porto, esteve perto de igualar o melhor resultado de sempre (bronze em 1995), mas acabou em quarto.

"Conseguimos transformar o jogo com alguma facilidade e distribuir tempo pelos jogadores"

"Foi uma boa entrada, transmite alguma confiança para o resto da competição"

Carlos Martingo
Selecionador nacional de sub-21

MUNDIAL SUB-21

FASE PRELIMINAR

GRUPO C — 1.ª JORNADA

Portugal-Kuwait	35-21
Brasil-Costa Rica	38-17

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Brasil	1	1	0	0	38-17	2
2.º PORTUGAL	1	1	0	0	35-21	2
3.º Kuwait	1	0	0	1	21-35	0
4.º Costa Rica	1	0	0	1	17-38	0

PRÓXIMA JORNADA — 2.ª

HOJE, 21/06

Costa Rica-Portugal	12h15 (Canal 11)
Brasil-Kuwait	19h15

PINHAL DE FRADES Entrevista ao treinador da equipa sénior de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21/06/2023

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://www.jornaldedesporto.pt/2023/06/pinhal-de-frades-entrevista-ao.html

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Filipe Rita revele os objectivos para a próxima época ...

"ESTE PROJECTO TEM TUDO PARA SER UMA REFERÊNCIA NO ANDEBOL DA MARGEM SUL"

Tem infraestruturas, condições financeiras, condições materiais, bons atletas e, acima de tudo, pessoas que gostam muito do clube.

O trabalho que o Pinhal de Frades tem vindo a realizar no andebol culminou esta época com excelentes resultados tanto nos escalões de formação como a nível da equipa sénior que não subiu de divisão por apenas um golo.

A equipa comandada por Filipe Rita terminou em segundo lugar com os mesmos pontos do primeiro classificado [Esfera Andebol] mas em desvantagem no confronto directo porque empatou em casa (30-30) e perdeu no pavilhão do adversário (18-17).

Toda a gente é unânime ao dizer que foi uma época muito boa mas o treinador na entrevista que concedeu ao nosso jornal confessa que ficou com um sabor amargo porque faltou colocar a cereja no topo do bolo.

Que análise faz ao trabalho da equipa, esta época?

Tivemos uma reunião muito recentemente para analisar aquilo que foi a época e todos tinham a mesma opinião, foi excelente. Eu também concordo mas para mim poderia ter sido fantástica se tivesse sido coroada com a subida de divisão, faltou colocar a cereja no topo do bolo. Uma equipa que faz 31 jogos oficiais, com 25 vitórias, 3 empates e 3 derrotas e não sobe de divisão por um golo, tem que sentir um sabor amargo. Empatámos em casa e perdemos por um golo no Pavilhão do Esfera, num jogo em que até tivemos bola para empatar.

Quer dizer que houve equilíbrio entre as duas equipas?

A grande diferença acabou por ser a falta de experiência do Pinhal de Frades, porque tem muita juventude e pouca maturidade que é fundamental nos momentos decisivos. Direi que não jogámos com as mesmas armas e passo a explicar porquê. Esta é a segunda época do Pinhal de Frades que o ano passado fez todo o campeonato apenas com um jogador sénior, com a minha chegada ao clube vieram três ou quatro mais experientes que se juntaram aos restantes.

Quando digo que não jogámos com as mesmas armas, estou a referir-me ao facto de nós termos uma equipa em que 85% dos jogadores são da nossa formação enquanto o Esfera Andebol, por ser uma equipa com apenas um ano de existência e não ter formação, recrutou jogadores que passaram pelas camadas jovens do Benfica, Sporting e Belenenses, que lhe dão mais maturidade".

Na Taça de Portugal
foram eliminados na 3.ª eliminatória pelo Boa Hora, de uma divisão superior.
Quer falar desse jogo?

Nos 60 minutos do jogo estivemos 59 minutos e 50 segundos à frente do marcador. A 50 segundos do fim estávamos a ganhar por dois golos mas deixámo-nos empatar, por manifesta falta de experiência que pesa bastante nestes momentos. Como se costuma dizer, encostámos o Boa Hora (que na época anterior tinha estado na 1.ª Divisão) às cordas, mas fomos eliminados depois no prolongamento.

Que opinião tem sobre
este projecto do Pinhal de Frades?

Este projecto tem tudo para daqui a uns anos ser uma referência no andebol da margem sul, e até mesmo a nível nacional, porque tem infra estruturas, condições financeiras, condições materiais e, acima de tudo, pessoas que gostam muito do clube e que ambicionam torná-lo cada vez maior. Estas coisas levam o seu tempo mas eu acho que o Pinhal de Frades tem uma estrutura e uma capacidade que permitem chegar lá. Neste momento tem mais de 200 atletas inscritos na Federação, tem todos os escalões de formação e treinadores para todos, infra estruturas, material e boa capacidade de treino.

E tem obtido bons resultados
na formação...

"É verdade. O projecto iniciado pelo Diogo Luís num ringue que havia no clube tem evoluído imenso e este ano aconteceu o corolário porque foi um dos 10 clubes que, a nível nacional, conseguiu colocar todas as equipas de competição em provas nacionais. Pinhal de Frades juntou-se assim a clubes de grandes tradições e muitos anos de Andebol, como é o caso do FC Porto, Águas Santas, Gaia, Desportivo da Póvoa, Lagoa, Almada, Benfica, Sporting e São Bernardo. Isto é o culminar de um grande trabalho feito na formação, liderado pelo Diogo Luís que é também treinador.

Há algo mais que queira acrescentar?

Dizer apenas
que depois de 8, 9 ou 10 horas de trabalho temos por
semana quatro dias de treino e jogo ao sábado, isto acarreta um grande esforço, é preciso um grande espírito de sacrifício, acreditar no projecto e ter muita resiliência para chegar onde chegámos esta época. Conseguimos meter o Pinhal de Frades no mapa do andebol nacional pela boa época que fizemos e isso deu-nos mais visibilidade.

TREINADOR TEM 33 ANOS E JÁ PASSOU PELO
SPORTING

Colocar o clube na 2.ª
Divisão Nacional é o objectivo para a próxima época

Filipe Rita tem 33 anos
e esta foi a sua 11.ª época de treinador. Como jogador começou na formação no Almada, depois entrou para a faculdade, em Educação Física, e como tinha mudado para o Ginásio do Sul foi-lhe feito um convite para agarrar um equipa de minis, juntamente com um amigo que depois saiu e deixou os meninos nas suas mãos, numa altura em que não tinha qualquer experiência como treinador.

Quatro anos depois
recebeu um convite para trabalhar no Sporting, depois regressou ao Almada como treinador dos juniores, no ano em que surgiu o Covid.

Seguiu-se o Samora
Correia, voltou ao Ginásio do Sul e depois surgiu o convite para ingressar no Pinhal de Frades, onde vai permanecer na próxima época com o objectivo de colocar o clube na 2.ª Divisão Nacional.

CISION

ID: 105812339

Jornal de Notícias

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 9,63 x 25,15 cm²
Corte: 1 de 1





OZAN KOSE / AFP

Pichardo é o grande favorito no triplo salto

Em busca do ouro nos Jogos Europeus

Portugal compete em 23 modalidades no evento a decorrer na Polónia, com candidatos ao pódio

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

CRACÓVIA A maior comitiva portuguesa de sempre, com 206 atletas a competir em 23 modalidades, 30 dos quais já com presenças olímpicas, rumou à Polónia para tentar brilhar na terceira edição dos Jogos Europeus, cuja cerimónia de abertura está marcada para hoje, apesar de o andebol de praia já ter entrado em ação. O objetivo da missão lusa é superar as 15 medalhas conquistadas há quatro anos, em Minsk, numa competição que conjuga Campeonatos da Europa de várias modalidades com oportunidades de qualificação olímpica para os Jogos do próximo ano, em Paris.

A equipa portuguesa tem vários nomes com fortíssimas possibilidades de chegar ao pódio, com destaque para Pedro Pichardo (triplo salto), Auriol Dongmo (lançamento do peso) e Liliana Cá (lançamento do disco), no atletismo, para Fernando Pimenta na canoagem (embora as reduzidas dimensões da pista de Cracóvia não permitam a realização das corridas preferidas do português, em K1 1000 e 5000 metros), e para a seleção de futebol de praia, que chegou ao ouro em 2019. O ténis de mesa é outra das modalidades em que Portugal tem esperanças, depois do título conquistado por Fu Yu há quatro anos.

DERROTAS A ABRIR

As competições de andebol de praia já arrancaram ontem em Cracóvia e o início foi negativo para as equipas lusas. No setor masculino, Portugal perdeu de manhã com a Hungria (2-0) e à tarde com a Croácia (2-0), enquanto na prova feminina a estreia nacional saldou-se por uma derrota com os Países Baixos (2-0). ●

CISION

ID: 105812736

Público

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 21,34 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal chega em força ao trampolim europeu para Paris 2024

Nuno Sousa

Terceira edição dos Jogos Europeus arranca hoje e conta com a maior comitiva portuguesa, que tem vários favoritos

Logo à noite, a partir das 19h30, Portugal entrará na cerimónia de abertura dos Jogos Europeus 2023 com o canoísta Fernando Pimenta e a mesa-tenista Fu Yu como porta-estandartes. Dois atletas com experiência na competição e com provas dadas a nível internacional, mas apenas uma "amostra" do contingente de 206 participantes portugueses presentes no evento. Na Polónia, dividido entre Cracóvia e arredores, Portugal contará com a maior representação de sempre.

Em bom rigor, a terceira edição dos Jogos Europeus até já arrancou ontem, com as selecções de andebol de praia em acção, averbando derrotas diante da Hungria (26-16 e 18-16) e da Croácia (26-24 e 18-15) no sector masculino, e frente aos Países Baixos (17-16 e 28-12) no feminino. Mas o tiro de partida oficial está agendado para hoje, dia em que Portugal competirá na canoagem, no padel, na natação artística e novamente no andebol.

No total, a comitiva portuguesa distribuir-se-á por 109 eventos de medalha, divididos por 23 modalidades/disciplinas, com o objectivo de obter resultados de topo, naturalmente, mas também de dar continuidade à preparação para os Jogos Olímpicos, que se realizam dentro de um ano, em Paris. "Os Jogos Europeus, muito influenciados pelos Jogos dos demais continentes, fixaram-se no ano anterior aos Jogos Olímpicos na perspectiva de beneficiar do movimento internacional e do interesse competitivo que a qualificação olímpica transporta", explicou, a propósito, o chefe de missão, Marco Alves.

Hipóteses reforçadas

Como o próprio nome da competição indica, este evento concentrará apenas atletas que representam países da Europa, deixando desde logo de fora da equação alguns dos melhores praticantes de várias disciplinas. Nesse sentido, o favoritismo de alguns representantes portugueses cresce de forma significativa, como acontece com Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto.



Pedro Pablo Pichardo é o grande favorito ao triunfo no triplo salto

23

é o número de modalidades nas quais Portugal estará representado na Polónia

109

é o total de eventos com atribuição de medalha em que Portugal irá competir

Aos 29 anos, o líder do ranking europeu e mundial chega a Chorzow, ao Estádio da Silésia, onde se disputa a competição de atletismo, com o título da Europa em pista coberta na bagagem, conquistado neste ano em Istambul, graças a um salto de 17,60 metros. Campeão olímpico e Mundial já sob a bandeira portuguesa, Pichardo parte na *pole position* para este concurso, agendado para a tarde de sexta-feira. E continua a sonhar com o recorde do mundo, que pertence a Jonathan Edwards, com um incrível salto de 18,29m.

De resto, como é hábito, o atletismo reúne a maior fracção da delegação portuguesa, com 43 atletas, e outros candidatos óbvios às medalhas. Auriol Dongmo é uma delas: quarta classificada em Tóquio 2020 no lançamento do peso, é também a quarta colocada do ranking mundial, e fará a estreia em Jogos Europeus com a melhor marca do ano nos 19,72m (o recorde pessoal é 19,82m).

Num contexto em que outra das habituais favoritas, Patrícia Mamona (no triplo salto), não está presente, há que estar atento às prestações de Liliana Cá (disco), Francisco Belo (peso), Marta Pen (1500 m) e Cátia Azevedo (400m), todos eles já rotinados em grandes competições.

Mas poderá haver uma surpresa na manga. Em estreia por Portugal nesta competição, Arialis Martínez tem condições para deixar marca em Cracóvia: a velocista de 27 anos, que nasceu em Cuba, tornou-se na primeira portuguesa a chegar a uma final dos 60 metros em Europeus *indoor*, tendo terminado na quinta posição, em Istambul, com 7,17 segundos. Nos 100m, prova na qual competirá na Polónia, tem 11,17 segundos como melhor marca na presente temporada.

Canoagem mais "curta"

Outra modalidade que entra cedo em cena na região de Malopolska é a canoagem de velocidade, com provas já a partir de hoje e ao longo de quatro dias. Como não poderia deixar de ser, Fernando Pimenta volta a assumir-se como um dos chamarizes, não só porque é um dos 19 totalistas de presenças nos Jogos Europeus, mas essencialmente porque continua a ser um dos melhores atletas da actualidade (e da história da modalidade).

Aos 33 anos, o canoísta de Ponte de Lima continua a atravessar um grande momento e o seu talento já foi responsável por quatro das 25 medalhas conquistadas por Portugal neste evento – conseguiu a medalha de prata em K1 1000m e K1 5000m no Azerbaijão, em Baku2015, e repetiu a dose na Bielorrússia, em Minsk2019.

Na Polónia, Fernando Pimenta e os colegas de selecção correm contra a logística do espaço e as especificidades desta terceira edição, uma vez que a distância máxima é de 500 metros, pelo tamanho da pista, o que significa que o minhoto alinhará apenas em K1 500m e K4 500m, quando os pontos fortes são as distâncias mais longas.

A "honra" de Fu Yu

Outra modalidade habituada a vencer em Jogos Europeus é o ténis de mesa, que soma três pódios em duas edições: uma medalha de ouro e outra de bronze com a selecção masculina, e outra medalha de ouro conquistada por Fu Yu, em 2019.

A veterana jogadora portuguesa, nome cimeiro do olimpismo nacional após dois 33.º lugares em Jogos Olímpicos e várias medalhas internacionais, chega à prova no 29.º lugar do ranking mundial, aos 44 anos, gozando ainda do privilégio de carregar a bandeira logo à noite.

"Eu já participei duas vezes nos Jogos Olímpicos e duas vezes nos Jogos Europeus por Portugal, mas é a primeira vez que levo a bandeira. Sinto honra e orgulho, se calhar é uma vez na vida e quero aproveitar", reagiu a mesa-tenista, em declarações reproduzidas pelo Comité Olímpico de Portugal.

Na prática, Fu Yu e Fernando Pimenta representarão não só o ténis de mesa e a canoagem, mas o atletismo, o andebol de praia, o badminton, o boxe, o breaking, o ciclismo, a esgrima, o futebol de praia, o judo, o karaté, o muaythai, a natação artística, o padel, o pentatlo moderno, o râguebi, o taekwondo, o teqball e o tiro, nas três variantes. Tudo para acompanhar até 2 de Julho.

Portugal em força no trampolim europeu para os Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 21/06/2023
Meio: Público Online
Autores: Nuno Sousa
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ae67a58e

Terceira edição dos Jogos Europeus conta com a maior comitiva portuguesa de sempre. E há vários favoritos à conquista de medalhas.

Logo à noite, a partir das 19h30, Portugal entrará na cerimónia de abertura dos Jogos Europeus 2023 com o canoísta Fernando Pimenta e a mesatenista Fu Yu como porta-estandartes. Dois atletas com experiência na competição e com provas dadas a nível internacional, mas apenas uma "amostra" do contingente de 206 participantes portugueses presentes no evento. Na Polónia, dividido entre Cracóvia e arredores, Portugal contará com a maior representação de sempre.

Em bom rigor, a terceira edição dos Jogos Europeus até já arrancou ontem, com as selecções de andebol de praia em acção, averbando derrotas diante da Hungria (26-16 e 18-16) e da Croácia (26-24 e 18-15) no sector masculino, e frente a Países Baixos (17-16 e 28-12) e Alemanha (23-22 e 32-17) no feminino. Mas o tiro de partida oficial está agendado para hoje, dia em que Portugal competirá na canoagem, no padel, na natação artística e novamente no andebol.

No total, a comitiva portuguesa distribuir-se-á por 109 eventos de medalha, divididos por 23 modalidades/disciplinas, com o objectivo de obter resultados de topo, naturalmente, mas também de dar continuidade à preparação para os Jogos Olímpicos, que se realizam dentro de um ano, em Paris. "Os Jogos Europeus, muito influenciados pelos Jogos dos demais continentes, fixaram-se no ano anterior aos Jogos Olímpicos na perspectiva de beneficiar do movimento internacional e do interesse competitivo que a qualificação olímpica transporta", explicou, a propósito, o Chefe de Missão, Marco Alves.

Hipóteses reforçadas

Como o próprio nome da competição indica, este evento concentrará apenas atletas que representam países da Europa, deixando desde logo de fora da equação alguns dos melhores praticantes de várias disciplinas. Nesse sentido, o favoritismo de alguns representantes portugueses cresce de forma significativa, como acontece com Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto.

Aos 29 anos, o líder do ranking europeu e mundial chega a Chorzow, ao Estádio da Silésia, onde se disputa a competição de atletismo, com o título da Europa em pista coberta na bagagem, conquistado neste ano em Istambul, graças a um salto de 17,60 metros. Campeão olímpico e Mundial já sob a bandeira portuguesa, Pichardo parte na pole position para este concurso, agendado para a tarde de sexta-feira. E continua a sonhar com o recorde do mundo, que pertence a Jonathan Edwards, com um incrível salto de 18,29m.

De resto, como é hábito, o atletismo reúne a maior fracção da delegação portuguesa, com 43 atletas, e outros candidatos óbvios às medalhas. Auriol Dongmo é uma delas: quarta classificada em Tóquio2020 no lançamento do peso, é também a quarta colocada do ranking mundial, e fará a estreia em Jogos Europeus com a melhor marca do ano nos 19,72m (o recorde pessoal é 19,82m).

Num contexto em que outra das habituais favoritas, Patrícia Mamona (no triplo salto), não está presente, há que estar atento às prestações de Liliana Cá (disco), Francisco Belo (peso), Marta Pen

(1500 m) e Cátia Azevedo (400m), todos eles já rotinados em grandes competições.

Mas poderá haver uma surpresa na manga. Em estreia por Portugal nesta competição, Arialis Martínez tem condições para deixar marca em Cracóvia: a velocista de 27 anos, que nasceu em Cuba, tornou-se na primeira portuguesa a chegar a uma final dos 60 metros em Europeus indoor, tendo terminado na quinta posição, em Istambul, com 7,17 segundos. Nos 100m, prova na qual competirá na Polónia, tem 11,17 segundos como melhor marca na presente temporada.

Canoagem mais "curta"

Outra modalidade que entra cedo em cena na região de Malopolska é a canoagem de velocidade, com provas já a partir de hoje e ao longo de quatro dias. Como não poderia deixar de ser, Fernando Pimenta volta a assumir-se como um dos chamarizes, não só porque é um dos 19 totalistas de presenças nos Jogos Europeus, mas essencialmente porque continua a ser um dos melhores atletas da actualidade (e da história da modalidade).

Aos 33 anos, o canoísta de Ponte de Lima continua a atravessar um grande momento e o seu talento já foi responsável por quatro das 25 medalhas conquistadas por Portugal neste evento - conseguiu a medalha de prata em K1 1000m e K1 5000m no Azerbaijão, em Baku2015, e repetiu a dose na Bielorrússia, em Minsk2019.

Na Polónia, Fernando Pimenta e os colegas de selecção correm contra a logística do espaço e as especificidades desta terceira edição, uma vez que a distância máxima é de 500 metros, pelo tamanho da pista, o que significa que o minhoto alinhará apenas em K1 500m e K4 500m, quando os pontos fortes são as distâncias mais longas.

A “honra” de Fu Yu

Outra modalidade habituada a vencer em Jogos Europeus é o ténis de mesa, que soma três pódios em duas edições: uma medalha de ouro e outra de bronze com a selecção masculina, e outra medalha de ouro conquistada por Fu Yu, em 2019.

A veterana jogadora portuguesa, nome cimeiro do olimpismo nacional após dois 33.º lugares em Jogos Olímpicos e várias medalhas internacionais, chega à prova no 29.º lugar do ranking mundial, aos 44 anos, gozando ainda do privilégio de carregar a bandeira logo à noite.

“Eu já participei duas vezes nos Jogos Olímpicos e duas vezes nos Jogos Europeus por Portugal, mas é a primeira vez que levo a bandeira. Sinto honra e orgulho, se calhar é uma vez na vida e quero aproveitar”, reagiu a mesatenista, em declarações reproduzidas pelo Comité Olímpico de Portugal.

Na prática, Fu Yu e Fernando Pimenta representarão não só o ténis de mesa e a canoagem, mas o atletismo, o andebol de praia, o badminton, o boxe, o breaking, o ciclismo, a esgrima, o futebol de praia, o judo, o karaté, o muaythai, a natação artística, o padel, o pentatlo moderno, o râguebi, o taekwondo, o teqball e o tiro, nas três variantes. Tudo para acompanhar até 2 de Julho.

CISION

ID: 105813290

Record

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,41 x 4,03 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FC Gaia oficializa saída de Resende

O FC Gaia oficializou a saída de Carlos Resende, que, como **Record** revelou no dia 15, vai para o FC Porto. O técnico ficou contente por ter consolidado a equipa na 1.ª Divisão, mas lamentou não ter ganho nenhum título.

CISION

Record

ID: 105813321

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,78 x 16,88 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

CHAMPIONS SEM LEÕES

Sporting vê chumbada a candidatura. FC Porto confirmado na máxima prova europeia de clubes

ALEXANDRE REIS

O Sporting detinha aspirações, mas ficou ontem a saber que a sua candidatura a um wild card para a Liga dos Campeões da próxima época foi chumbada pela EHF. Assim, Portugal vai ter apenas uma equipa, o tetracampeão FC Porto, confirmado na prova máxima europeia de clubes. Os vice-campeões nacionais terão de se contentar com uma entrada direta na fase de grupos da Liga Europeia, evitando as pré-eliminatórias onde estarão Benfica, ABC e Águas Santas.

Das 10 candidaturas à Champions, seis receberam o passaporte, que foram parar ao Aalborg ('vice' da Dinamarca), Zagreb (campeão da Croácia), Kolstad (campeão da Noruega), Montpellier ('vice' da França), Wisla Plock ('vice' da Polónia) e Pick Szeged ('vice' da Hungria) de Miguel Martins. Sporting, romenos do Dinamo Bucureste, suecos do Kristianstad e suíços do Kadetten Schaffhausen ficaram de fora. Com sorteio para dia 27, a Champions terá mais 10 equipas, todas campeãs nacionais, à exceção do Kiel: FC Porto, Barcelona (Espanha) de Luís Frade, Eurofarm Pelister (Macedónia) de Wilson Davyes, Magdeburg e Kiel (Alemanha), Kielce (Polónia), PSG (França), GOG (Dinamarca), Veszprém (Hungria) e Celje (Eslovénia).



VITOR CHI

OBJETIVO. Sporting tentará estar na final four na Liga Europeia

CISION

Record

ID: 105813315

21-06-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,88 x 25,56 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS EUROPEUS



FRANCISCO PARAISO/COP

Os dois porta-estandartes

Fu Yu e Pimenta vão soltar a bandeira

O Comité Olímpico de Portugal (COP) elegeu Fu Yu e Fernando Pimenta como porta-estandartes de Portugal na Cerimónia de Abertura dos Jogos Europeus, que decorre hoje (19h30) no Estádio Henryk Reyman, em Cracóvia, Polónia. A mesatenista, de 44 anos, foi ouro na edição de Minsk'2019, e o canoísta (33) foi prata por duas vezes em Baku'2015 e outras duas em Minsk'2019. Citada pela assessoria do COP, Fu Yu, nascida na China, ficou maravilhada: "É a primeira vez que levo a bandeira, sinto honra e orgulho. Quero aproveitar." E Pimenta, que entra hoje em ação no K4 500 (eliminatórias de manhã e meias-finais à tarde), também ficou emocionado: "É responsabilidade saborosa levar a querida e amada bandeira. É um prazer e um privilégio. Ser eleito porta-estandarte numa das vezes em que Portugal está representado por mais de 200 atletas é um orgulho."

A competição arrancou ontem, com a Seleção masculina de andebol de praia a perder frente a Hungria (16-26 e 16-18) e Croácia (24-26 e 15-18), campeãs europeia e mundial, respetivamente. Na competição feminina, Portugal também perdeu com a Holanda (16-17 e 12-28) e Alemanha (22-23 e 17-32). **A.R.**

Tempo de Compensação: Rei Ronaldo dá vitória a Portugal

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 21/06/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=db51033e

A vitória de Portugal na Islândia, o mercado de Benfica e Sporting e o mundial de andebol são os principais destaques do episódio de hoje do "Tempo de Compensação"

Ouça aqui o episódio de hoje

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Tempo de Compensação: Rei Ronaldo dá vitória a Portugal